

## Planeta GNU

# Software Livre não é Grátis!



Vamos discutir nesta edição alguns aspectos filosóficos do Software Livre. Para começar, mostramos que Software Livre não é necessariamente gratuito, por que a educação tem que ser feita com Software Livre, e um projeto nacional muito conhecido no exterior. **POR CHRISTIANO ANDERSON**

É muito comum as pessoas acharem que Software Livre é sinônimo de software gratuito. Esta afirmação está errada. Quando falamos de Software Livre, estamos nos referindo à liberdade. Liberdade para utilizar o software para qualquer propósito, liberdade para redistribuí-lo (cobrando uma taxa ou não), liberdade para fazer modificações que atendam às necessidades individuais e liberdade para redistribuir estas modificações. Isto é Software Livre.

Com certa frequência, as pessoas confundem Software Livre com “software gratuito”. Quando se cobra uma taxa pelo software, não estamos vendendo um produto, estamos “trabalhando” com o conhecimento. Programadores de Software Livre precisam sobreviver, precisam pagar suas contas, comida, diversão, chopp, cinema, etc. Um desenvolvedor de Software Livre é como um médico, um engenheiro e um advogado: trabalham com o seu conhecimento.

O Software Livre não é apenas um movimento técnico para programadores. É um movimento social. A maioria dos desenvolvedores querem que seu conhecimento seja útil para qualquer pessoa. É uma satisfação muito grande para um desenvolvedor quando ele sabe que o médico, o engenheiro e o advogado acima citados estão utilizando um software que ele desenvolveu. É também uma enorme satisfação quando alguém envia um e-mail para o desenvolvedor informando sobre um bug. Melhor ainda quando envia junto a correção do problema, que chamamos de patch. Um desenvolvedor gosta de seu trabalho, portanto o faz bem feito.

Para que um software seja livre, ele precisa estar disponível em alguma licença livre. A Free Software Foundation tem a licença GPL (General Public License) [1], que é a base para a maioria do Software Livre disponibilizado na Internet. A GPL garante que as liberdades citadas acima serão mantidas.

## Educação com Software Livre

Este é um tema que acaba sendo polêmico para algumas pessoas ligadas a educação. Nós incentivamos o uso de Software Livre na educação, alguns professores dizem que Software Livre não é “padrão de mercado”. Vamos discutir um pouco esta afirmação.

É muito comum alguma empresa de software proprietário doar licenças para uma escola. A diretoria acaba pensando que isto é algo muito bom, pois estarão economizando licenças para ensinar os alunos a utilizarem softwares que são “padrões de mercado”. Mas a diretoria esquece que a empresa que fez a doação tem interesses comerciais no meio. No primeiro momento, os alunos serão “treinados” a utilizar seu software e no futuro este aluno, que provavelmente não vai conhecer outra alternativa, vai ser obrigado a adquirir este software, seja através da compra e pagamento da licença ou pior: através da pirataria.

O modelo educacional das empresas proprietárias é “prender” o usuário àquele software e obrigá-lo a sempre renovar as licenças, adquirindo novas versões que exigem novo hardware. Estas empresas não ensinam o usuário a pensar, mas ensinam a utilizar uma determinada ferramenta.

No Software Livre, preferimos fazer o contrário. Não gostamos de ensinar o usuário somente a utilizar uma determinada ferramenta. Preferimos ensiná-lo a pensar. Nós procuramos ensinar que uma planilha de cálculos é uma planilha de cálculos e desempenha papéis bem específicos para resolução de um determinado problema. Não nos limitamos a uma única ferramenta, queremos que o usuário entenda o real objetivo de uma planilha de cálculo.

Se eventualmente ele sentar-se em um outro computador que não tem aquela planilha de cálculo com a qual ele aprendeu a trabalhar, mas possui um software que faz a mesma coisa, porém de forma um pouco diferente, o usuário poderá utilizar dos conceitos que foram ensinados sobre planilhas de cálculos e em pouco tempo fazer o que ele precisa, mesmo que neste software diferente que ele conheceu à cinco minutos.

Porém, se pegarmos um usuário mexeu em um software proprietário específico a vida toda e o colocarmos em uma máquina com Software Livre, este usuário vai entrar em desespero, porque ele não foi ensinado a pensar, mas foi ensinado a simplesmente resolver seus problemas clicando no mouse.

Por este motivo, entendemos que a educação deve ser feita com Software Livre, mostrando para o usuário que ele pode aplicar o conhecimento adquirido em qualquer lugar.

## Software Livre no Brasil

Os brasileiros são muito conhecidos no exterior pelos seu trabalho com Software Livre. Muitos desenvolvedores colabo-

ram com a comunidade internacional e o Brasil está ganhando muito respeito. Temos colaboradores no compilador GCC [2], no kernel do Linux [3], no projeto GNU [4], e muitos outros que colaboram de forma direta ou indireta.

Não é necessário conhecimento técnico para quem quer colaborar. Há trabalho adequado para todos os níveis de conhecimento, como, por exemplo, escrever documentação, testar software procurando e reportando bugs, criação de páginas, trabalho com layouts e assim por diante. A cada dia que passa, os brasileiros participam cada vez mais da comunidade internacional.

O primeiro passo para quem quer colaborar de alguma forma é identificar algum projeto de interesse. Isto pode ser feito através do Diretório GNU [5]. É importante escolher um projeto onde o interesse pessoal está em jogo, pois assim qualquer colaboração será muito mais estimulante. Em seguida é recomendável que se conheça todos os passos do projeto, lendo documentação, fazendo testes, instalando, conhecendo o funcionamento e principalmente participando de listas de discussão. Em pouco tempo é possível identificar que área do projeto está mais carente e começar a enviar colaborações.

## TeLEduc

O TeLEduc [6] é um software de educação à distância, que tem como alvo a formação de professores. Foi desenvolvido de forma participativa e está

licenciado sob a GPL. Dentro de sua interface é possível acompanhar o progresso dos alunos, promover atividades, acompanhar discussões entre o grupo, manter FAQs (listas de perguntas frequentes), correio eletrônico, controle de acesso, etc. Isto quebra a barreira física entre o professor e aluno, que podem trabalhar no horário mais conveniente e assim promover o conhecimento. O software foi concebido por pessoas que não são da área de informática, mas estão ligadas à pedagogia e ensino. Por isto não tem toda aquela complexidade no uso encontrada em programas similares, e a interface é bastante intuitiva. ■

SOBRE O AUTOR

*Christiano Anderson é desenvolvedor autônomo de Software Livre, participa do Projeto Software Livre Brasil (PSL-BR) e contribui para o projeto GNU. Sua principal missão é difundir o Software Livre e sua filosofia, principalmente na educação. Quando não está programando, seu hobby é a astronomia.*



### INFORMAÇÕES

- [1] Licenças GNU: <http://www.gnu.org/licenses>
- [2] GCC: <http://www.gnu.org/software/gcc>
- [3] Kernel: <http://www.kernel.org>
- [4] Projeto GNU: <http://www.gnu.org>
- [5] GNU Directory: <http://www.gnu.org/directory>
- [6] TeLEduc: <http://teleduc.nied.unicamp.br/pagina/index.php>



The screenshot shows the TeLEduc website interface. At the top, there are navigation tabs: Requisitos, Download, Atualizações, Faça seu Cadastro, and Suporte. The main content area is titled 'Introdução' and contains the following text:

**Introdução**

O **TeLEduc** é um ambiente para a criação, participação e administração de cursos na Web. Ele foi concebido tendo como alvo o processo de formação de professores para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores do NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp. O **TeLEduc** foi desenvolvido de forma participativa, ou seja, todas as suas ferramentas foram idealizadas, projetadas e depuradas segundo necessidades relatadas por seus usuários. Com isso, ele apresenta características que o diferenciam dos demais ambientes para educação a distância disponíveis no mercado, como a facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação, a flexibilidade quanto a como usá-lo, e um conjunto enxuto de funcionalidades.

O **TeLEduc** foi concebido tendo como elemento central a ferramenta que disponibiliza Atividades. Isso possibilita a ação onde o aprendizado de conceitos em qualquer domínio do conhecimento é feito a partir da resolução de problemas, com o subsídio de diferentes materiais didáticos como textos, software, referências na Internet, dentre outros, que podem ser colocadas para o aluno usando ferramentas como: Material de Apoio, Leituras, Perguntas Frequentes, etc.

A intensa comunicação entre os participantes do curso e ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes, por isso foi desenvolvido um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólio, Diário de Bordo, Bate-Papo etc., além de ferramentas de consulta às informações geradas em um curso como a ferramenta Intermap, Acessos, etc.

**GNU General Public License**

O TeLEduc é um software livre; você pode redistribuí-lo e/ou modificá-lo sob os termos da [GNU General Public License](#) versão 2, como publicada pela [Free Software Foundation](#).

**Observações Finais**

O TeLEduc é um ambiente **em desenvolvimento** no [Núcleo de Informática Aplicada à Educação \(NIED\)](#) da [Universidade Estadual de Campinas](#).

Figura 1: O TeLEduc é um ambiente para criação e administração de cursos via Web.